

Nesta Edição

Balança comercial Brasil-China

Exportações brasileiras para a China apresentam forte recuperação

Pág. 02

Exportações brasileiras para a China

Aumenta a participação dos básicos em detrimento dos semimanufaturados

Pág. 03

Participação do Brasil nas importações chinesas

Participação do Brasil nas importações chinesas mantém trajetória de alta

Pág. 05

Importações brasileiras da China

Reduz-se o ritmo de crescimento das importações brasileiras de produtos chineses

Pág. 08

Concorrência Brasil x China em terceiros mercados

Brasil recupera participação no mercado dos EUA, mas aumenta a distância em relação à China

Pág. 10

Cresce a concorrência entre Brasil e China no mercado argentino

Pág. 12

Medidas de defesa comercial

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

Pág. 16

Exportações brasileiras se recuperam e ganham mercado na China

As exportações brasileiras para a China apresentaram forte recuperação no primeiro trimestre de 2009, após a retração sofrida no segundo semestre do ano passado em decorrência dos impactos da crise financeira internacional. A rápida retomada da demanda chinesa por insumos e matérias-primas favoreceu as exportações brasileiras. As importações chinesas de produtos brasileiros cresceram a um ritmo muito superior às importações totais desse país no período recente, resultando em ganho de participação dos produtos brasileiros naquele mercado.

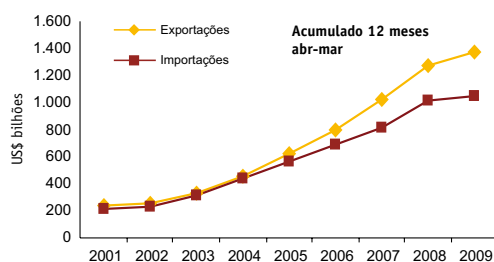
Apenas no mês de março de 2009, as importações chinesas do mundo caíram quase 25%, enquanto as compras provenientes do Brasil cresceram 158%, em comparação com os valores registrados em março de 2008. Esse desempenho propiciou a continuação da tendência de crescimento da importância da China como destino das exportações brasileiras, tendo chegado a representar quase 11% do total das vendas externas brasileiras.

Por outro lado, as importações brasileiras de produtos chineses apresentaram queda de 13% no primeiro trimestre de 2009 em comparação com igual período de 2008. Apesar disso, a China continuou ganhando participação no total das importações brasileiras, uma vez que a redução das compras externas globais do Brasil atingiu quase 22% no mesmo período. Como resultado da dinâmica dos fluxos do comércio entre os dois países, reduziu-se o déficit observado na balança comercial Brasil-China, que no primeiro trimestre de 2009 foi de US\$ 220 milhões, contra US\$ 2.058 milhões no mesmo período de 2008.

A concorrência com produtos chineses vem se acirrando nos principais mercados de destino dos produtos industrializados brasileiros. Nos Estados Unidos, a participação brasileira no total das importações do país apresentou até pequena recuperação, mas o crescimento da participação chinesa foi muito superior, aumentando a distância entre os dois países no mercado norte-americano. Na Argentina, o Brasil mantém uma fatia de mercado muito maior que a chinesa, mas a distância entre os dois países vem se reduzindo em ritmo acelerado. Também no mercado mexicano há evidências de deslocamento de produtos brasileiros por fornecedores chineses.

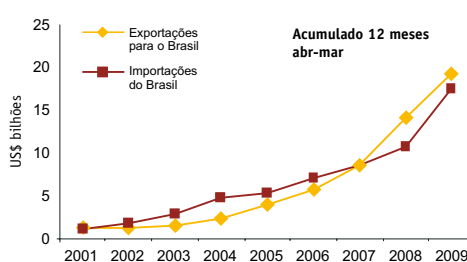
Evolução do comércio exterior chinês

Com o mundo



Fonte: World Trade Atlas/WTA

Com o Brasil



Fonte: Secex/MDIC

Taxas de Crescimento

Variações	China			
	Mundo		Brasil	
	Exp.	Imp.	Exp.	Imp.
2008/2007	17,3	18,3	57,9	27,9
jan-mar09/ jan-mar08	7,6	3,4	-12,8	62,7
mar09/ mar08	-17,1	-24,9	-4,3	158,1
mar09/ fev09	39,1	19,4	18,2	88,6

Fonte: WTA e MDIC

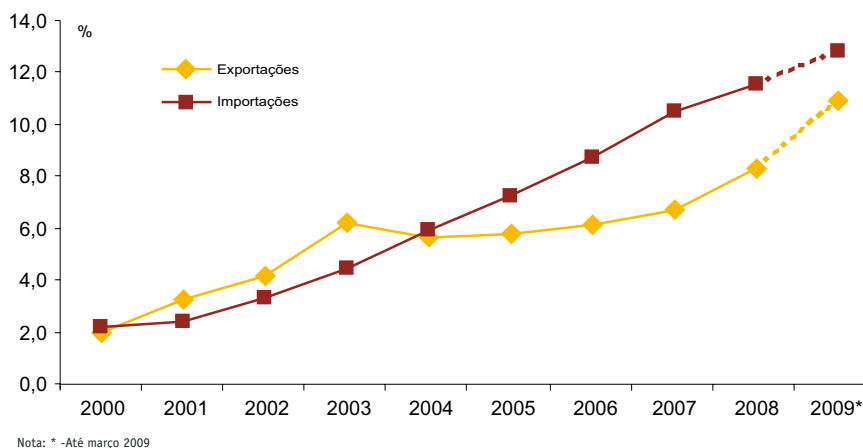
BALANÇA COMERCIAL BRASIL – CHINA

Exportações brasileiras para a China apresentam forte recuperação

- A balança comercial Brasil-China apresentou melhora substantiva no primeiro trimestre de 2009, tendo registrado déficit de US\$ 220 milhões, em comparação aos US\$ 2.058 milhões observados no primeiro trimestre de 2008. Esse resultado deveu-se à forte recuperação das exportações brasileiras para a China após o fraco desempenho do fim de 2008, que se seguiu à eclosão da crise financeira internacional.
- As vendas brasileiras para esse país cresceram 62,7% no primeiro trimestre de 2009 em comparação com igual período do ano anterior. A taxa de crescimento registrada no mês de março foi surpreendentemente elevada – 158,1% em doze meses –, ainda que se leve em consideração que as exportações brasileiras em março do ano passado foram prejudicadas pela greve da Receita Federal.
- Esse desempenho contrasta com o resultado global das exportações brasileiras que mostraram queda de 19,4% no primeiro trimestre do ano corrente. Como resultado, a participação da China no total das exportações brasileiras ultrapassou pela primeira vez os 10 pontos percentuais, situando-se em 10,89%, considerando-se os valores acumulados no período de doze meses encerrados em março.
- A China também continua ganhando participação no total das importações brasileiras, tendo alcançado 12,84% no primeiro trimestre deste ano. Esse ganho de participação reflete uma queda menor das importações brasileiras provenientes da China em relação à queda observada no total das importações brasileiras no primeiro trimestre. Enquanto as importações totais caíram 21,6%, as compras provenientes da China tiveram uma redução apenas 12,8% nesse período.

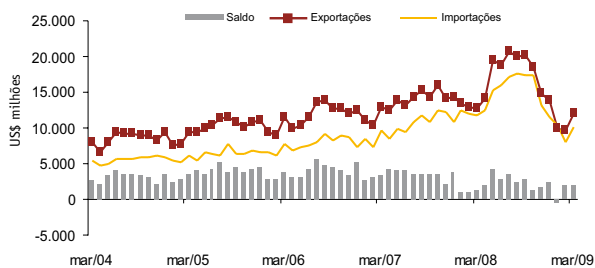
Comércio Brasil - China									
Anos	Exportações			Importações			Saldo Comercial	Corrente Comércio	Var%
	China	Var	Part. %	China	Var	Part. %			
	2000	1.085	60,51	1,97	1.222	41,25			
2001	1.902	75,26	3,26	1.328	8,70	2,39	574	3.231	40,01
2002	2.521	32,54	4,17	1.554	16,98	3,29	967	4.075	26,14
2003	4.533	79,83	6,19	2.148	38,21	4,44	2.386	6.681	63,96
2004	5.441	20,03	5,63	3.710	72,76	5,91	1.731	9.152	36,98
2005	6.835	25,61	5,77	5.355	44,31	7,28	1.480	12.190	33,19
2006	8.402	22,93	6,10	7.990	49,23	8,75	412	16.393	34,48
2007	10.749	27,93	6,69	12.621	57,95	10,46	-1.872	23.370	42,56
2008	16.403	52,60	8,29	20.041	58,78	11,57	-3.638	36.443	55,94
2009*	3.395	-	10,89	3.616	-	12,84	-220	7.011	-

Fonte: Secex/MDIC
Nota: * - Até março 2009

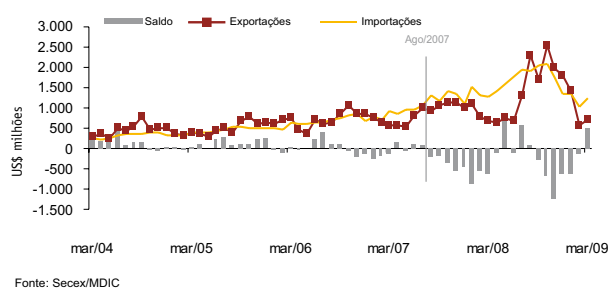


Evolução mensal da balança comercial brasileira

Com o mundo



Com a China



Varição percentual	Exportação	Importação
março 2009 / fevereiro 2009	23,2	28,3
março 2009 / março 2008	-6,4	-13,7
jan-mar 2009 / jan-mar 2008	-19,4	-21,6

Fonte: Secex/MDIC

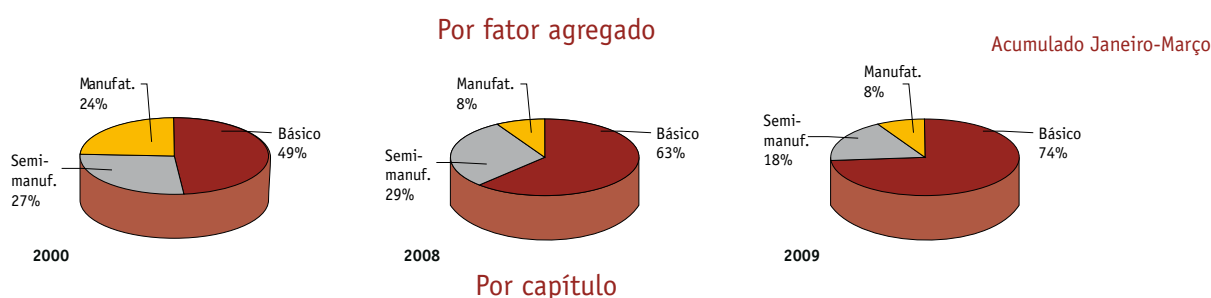
Varição percentual	Exportação	Importação
março 2009 / fevereiro 2009	88,6	18,3
março 2009 / março 2008	158,1	-4,3
jan-mar 2009 / jan-mar 2008	62,7	-12,8

Fonte: Secex/MDIC

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Aumenta a participação dos básicos em detrimento dos semimanufaturados

- A evolução da composição das exportações brasileiras para a China entre o primeiro trimestre de 2008 e o primeiro trimestre de 2009 revela a continuidade do processo de “primarização” das vendas brasileiras, com crescimento da participação dos produtos básicos em detrimento dos semimanufaturados. A participação dos manufaturados manteve-se estável.
- No primeiro trimestre de 2009, o capítulo de minérios, escórias e cinzas respondeu por mais da metade das exportações totais do Brasil para a China. Em seguida vêm as sementes e frutos oleaginosos, com 16,4% do total. Celulose, ferro fundido e aço e combustíveis foram os outros três capítulos com maior participação na pauta de exportações brasileiras.
- No último ano, dois capítulos foram incorporados à lista dos que têm maior influência na pauta de exportações brasileiras: preparações alimentícias diversas e outros metais comuns, cerâmicas e suas obras. Por outro lado, extratos tanantes e tintoriais e óleos essenciais e resinóides perderam relevância e não estão mais entre os 26 capítulos com maior participação e influência na pauta de exportações brasileiras para a China.
- Um conjunto de capítulos que já vinham apresentando desempenho negativo nas vendas brasileiras para o mercado chinês, ao longo de 2008, continuou em tendência de queda no primeiro trimestre de 2009, tendo mostrado quedas expressivas no valor exportado no período acumulado de doze meses até março. Dentre estes, se destacam peles e couros; cobre e suas obras; produtos químicos orgânicos; borracha e suas obras; madeira; e veículos automóveis, tratores e suas partes e peças.



Principais capítulos¹ exportados pelo Brasil para a China													
Ordenados segundo sua influência² na evolução das exportações no período 2003-2008													
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2008		Var. % ³ acum. 12 meses sobre igual período				US\$ milhões No ano 2009	
		2003		2008		Taxa cresc. anual ⁴	Influência % ²	Trimestres 2009					
		Valor	Part. %	Valor	Part. %			Mar.	Jun.	Set.	Dez.		Part. %
TOTAL		4.533	100,0	16.403	100,0	29,3	261,8	62,2	-	-	-	-	100,0
SUBTOTAL		4.435	97,8	16.252	99,1	29,7	260,7	63,1	-	-	-	-	99,1
26	Minérios, escórias e cinzas	774	17,1	5.171	31,5	46,2	97,0	60,1	-	-	-	-	52,2
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	1.313	29,0	5.324	32,5	32,3	88,5	98,4	-	-	-	-	16,4
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	24	0,5	1.703	10,4	134,7	37,0	89,9	-	-	-	-	3,5
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	270	6,0	839	5,1	25,5	12,6	82,4	-	-	-	-	1,7
47	Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas, etc.	266	5,9	691	4,2	21,1	9,4	46,1	-	-	-	-	6,7
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	56	1,2	367	2,2	45,8	6,9	36,0	-	-	-	-	0,4
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	116	2,6	375	2,3	26,3	5,7	-32,5	-	-	-	-	1,3
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	9	0,2	250	1,5	96,4	5,3	329,4	-	-	-	-	2,5
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	206	4,5	293	1,8	7,3	1,9	32,1	-	-	-	-	0,8
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	18	0,4	66	0,4	29,4	1,1	-6,4	-	-	-	-	0,3
74	Cobre e suas obras	9	0,2	55	0,3	43,3	1,0	-87,5	-	-	-	-	0,9
29	Produtos químicos orgânicos	27	0,6	66	0,4	19,6	0,9	-40,2	-	-	-	-	0,5
40	Borracha e suas obras	10	0,2	42	0,3	32,0	0,7	-55,9	-	-	-	-	0,2
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	52	1,1	78	0,5	8,7	0,6	-15,0	-	-	-	-	0,0
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, suas partes, etc	62	1,4	88	0,5	7,3	0,6	67,2	-	-	-	-	0,8
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0	0,0	22	0,1	114,9	0,5	22.595,6	-	-	-	-	1,2
21	Preparações alimentícias diversas	1	0,0	13	0,1	83,0	0,3	66,9	-	-	-	-	0,0
52	Algodão	20	0,4	32	0,2	10,2	0,3	29,0	-	-	-	-	0,4
81	Outros metais comuns, cerâmicas, obras dessas matérias	0	0,0	11	0,1	88,8	0,2	21,7	-	-	-	-	0,0
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	15	0,3	24	0,1	10,0	0,2	44,8	-	-	-	-	0,2
39	Plásticos e suas obras	53	1,2	61	0,4	3,1	0,2	146,0	-	-	-	-	2,3
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	47	1,0	51	0,3	1,8	0,1	45,6	-	-	-	-	0,2
75	Níquel e suas obras	27	0,6	4	0,0	-30,6	-0,5	-32,0	-	-	-	-	0,2
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	122	2,7	93	0,6	-5,2	-0,6	-40,4	-	-	-	-	0,3
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	184	4,1	25	0,2	-32,9	-3,5	-48,9	-	-	-	-	0,1
72	Ferro fundido, ferro e aço	755	16,6	506	3,1	-7,7	-5,5	74,8	-	-	-	-	5,9

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2008 e as 20 maiores influências no período 2003-2008. (3) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(2) A influência é obtida a partir:
$$Inf_{capitulo}^{2008} = \frac{Valor_{capitulo}^{2008} - Valor_{capitulo}^{2003}}{\sum_{2003}^{2008} Valor_{capitulo}} \times 100$$

(4) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Recuperação das exportações para a China é puxada por alguns produtos básicos

- As exportações dos 32 produtos com maior peso nas vendas brasileiras para a China cresceram 68,3% nos doze meses terminados em março, comparados com igual período do ano anterior, enquanto as vendas totais para a China aumentaram 62,2% no mesmo período.
- As exportações de minérios de ferro não aglomerados foi o produto com maior participação nas exportações brasileiras para a China no primeiro trimestre de 2009. As vendas deste produto representaram 46,8% do total exportado pelo Brasil para o mercado chinês. Já as exportações de soja, que ocuparam o primeiro lugar na pauta brasileira em 2008, tiveram crescimento nulo.
- Contribuíram para o bom desempenho das exportações brasileiras para a China no primeiro trimestre do ano as vendas de minérios de manganês, pasta química de madeira e ferro fundido bruto não ligados. Embora com valores menos elevados, as exportações de produtos semimanufaturados, de ferro e aço mostraram taxas expressivas de crescimento.
- Mas o desempenho das vendas brasileiras para a China tem sido muito variado entre os diversos produtos: os laminados de ferro e aço, por exemplo, mostraram quedas relevantes, enquanto os semimanufaturados de ferro e aço apresentaram taxas de crescimento elevadas. Os poucos produtos manufaturados na pauta brasileira para o mercado chinês também tiveram desempenho negativo nos últimos doze meses: aviões, motores e partes de motores e partes e acessórios para veículos são alguns exemplos.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos) ¹ exportados pelo Brasil para a China												
Ordenados segundo sua influência ² na evolução das exportações no período 2003-2008												
US\$ milhões												
Produto	Descrição	Valores anuais				2003-2008		Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2009
		2003		2008		Taxa cresc. anual ³	Influência %	Trimestres 2009				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar.	Jun.	Set.	Dez.	
TOTAL		4.533	100,0	16.403	100,0	29,3	261,8	62,2	-	-	-	100,0
Produtos selecionados		3.723	82,1	15.346	93,6	32,7	256,4	68,3	-	-	-	91,4
120100	Soja, mesmo triturada	1.313	29,0	5.324	32,5	32,3	88,5	98,4	-	-	-	16,4
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	521	11,5	4.115	25,1	51,2	79,3	58,4	-	-	-	46,8
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	22	0,5	1.702	10,4	138,1	37,1	89,9	-	-	-	3,5
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	256	5,7	824	5,0	26,3	12,5	85,8	-	-	-	1,6
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	244	5,4	771	4,7	25,9	11,6	55,1	-	-	-	3,6
720293	Ferrióbido	25	0,5	404	2,5	74,7	8,4	44,2	-	-	-	1,7
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato,	259	5,7	615	3,7	18,8	7,8	33,0	-	-	-	5,2
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	55	1,2	367	2,2	46,1	6,9	36,0	-	-	-	0,0
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0	0,0	205	1,2	nc	4,5	0,0	-	-	-	2,5
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minér	7	0,2	196	1,2	93,7	4,2	379,2	-	-	-	1,5
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparad	10	0,2	97	0,6	56,5	1,9	-23,8	-	-	-	0,3
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado	32	0,7	109	0,7	27,7	1,7	-52,6	-	-	-	0,4
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5% de	4	0,1	77	0,5	79,4	1,6	196,4	-	-	-	1,8
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	6	0,1	76	0,5	64,9	1,5	209,1	-	-	-	1,4
260300	Minérios de cobre e seus concentrados	0	0,0	58	0,4	nc	1,3	22,6	-	-	-	0,0
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou re	19	0,4	67	0,4	28,3	1,1	-5,1	-	-	-	0,2
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	8	0,2	52	0,3	44,2	1,0	-100,0	-	-	-	0,8
880330	Outras partes para aviões ou helicópteros	0	0,0	39	0,2	141,5	0,8	0,0	-	-	-	0,0
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	18	0,4	56	0,3	25,4	0,8	10,7	-	-	-	0,3
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado	46	1,0	83	0,5	12,6	0,8	-25,5	-	-	-	0,2
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou d	42	0,9	37	0,2	-2,6	-0,1	-27,6	-	-	-	0,2
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenrolada	63	1,4	48	0,3	-5,1	-0,3	-42,0	-	-	-	0,1
840991	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos mot	30	0,7	10	0,1	-19,6	-0,4	nc	-	-	-	0,1
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	27	0,6	4	0,0	-30,6	-0,5	-18,6	-	-	-	0,2
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados, c	32	0,7	0	0,0	-100,0	-0,7	5.231,6	-	-	-	0,0
720720	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não lig	43	1,0	0	0,0	-100,0	-1,0	nc	-	-	-	0,2
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligad	53	1,2	0	0,0	-100,0	-1,2	-32,2	-	-	-	0,0
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados, de	62	1,4	0	0,0	-100,0	-1,4	-100,0	-	-	-	0,4
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha, para	74	1,6	0	0,0	-100,0	-1,6	-42,0	-	-	-	0,0
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das pos	114	2,5	8	0,0	-41,1	-2,3	-30,4	-	-	-	0,0
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados, de	152	3,3	0	0,0	-100,0	-3,3	-86,8	-	-	-	0,0
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não lig	183	4,0	1	0,0	-63,2	-4,0	nc	-	-	-	1,8

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2008 e as 20 maiores influências no período 2003-2008.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008.

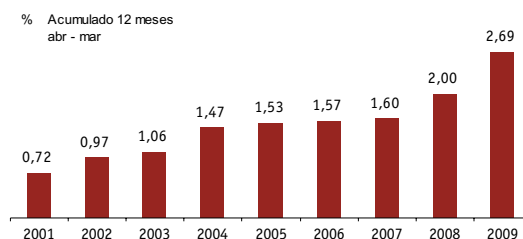
nc - não calculável

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Participação do Brasil nas importações chinesas mantém trajetória de alta

- Continuando a tendência observada desde 2005, as exportações brasileiras para a China cresceram a um ritmo muito superior ao observado no total das importações chinesas, resultando em uma maior participação do Brasil como fornecedor de produtos para aquele país, particularmente a partir de 2008.
- Os capítulos em que o Brasil deteve maior participação no mercado chinês foram fumo – com 51,8% do total das importações chinesas –, sementes e frutos oleaginosos (soja) – com 32,1% – e preparações de produtos hortícolas – com 26,4%.

Participação do Brasil nas importações chinesas



Fonte: WTA

Participação do Brasil no mercado chinês nos principais capítulos exportados

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2008

Cap.	Descrição	Participação no mercado						Tx. de cresc. anual das import. China ³ 2003-2008	
		2003	2008	Δ pp ¹	Trimestres 2009 ²				
					Acumulado últimos 12 meses				
				Mar.	Jun.	Set.	Dez.		
BRASIL		1,42	2,62	1,20	2,69	-	-	-	22,33
Capítulos selecionados									
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	28,36	51,53	23,18	51,77	-	-	-	20,61
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,73	9,25	4,52	8,66	-	-	-	8,39
21	Preparações alimentícias diversas	0,10	3,73	3,63	3,63	-	-	-	8,32
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	0,13	3,62	3,48	4,05	-	-	-	17,87
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	29,74	31,42	1,68	32,12	-	-	-	32,57
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	0,07	1,12	1,04	1,25	-	-	-	41,91
81	Outros metais comuns, ceramais, obras dessas matérias	0,04	0,53	0,49	0,61	-	-	-	40,26
52	Algodão	0,26	0,54	0,28	0,68	-	-	-	9,88
40	Borracha e suas obras	0,38	0,47	0,09	0,35	-	-	-	26,24
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,24	0,22	-0,02	0,22	-	-	-	14,15
47	Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas, etc.	7,29	7,27	-0,02	7,90	-	-	-	25,77
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, suas partes, etc	0,07	0,03	-0,04	0,03	-	-	-	20,72
74	Cobre e suas obras	0,21	0,15	-0,06	0,07	-	-	-	29,51
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0,19	0,05	-0,13	10,33	-	-	-	14,40
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,65	1,50	-0,15	1,36	-	-	-	-0,13
29	Produtos químicos orgânicos	0,46	0,29	-0,17	0,25	-	-	-	19,66
39	Plásticos e suas obras	0,36	0,12	-0,23	0,23	-	-	-	18,34
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0,62	0,33	-0,29	0,30	-	-	-	27,47
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	29,35	28,93	-0,42	26,40	-	-	-	17,46
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	9,15	8,65	-0,50	9,02	-	-	-	29,83
72	Ferro fundido, ferro e aço	3,36	2,68	-0,68	2,43	-	-	-	1,98
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2,54	1,56	-0,99	1,36	-	-	-	11,54
26	Minérios, escórias e cinzas	19,07	17,96	-1,11	17,93	-	-	-	64,02
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	1,96	0,12	-1,84	0,11	-	-	-	17,88
75	Níquel e suas obras	4,20	0,13	-4,07	0,09	-	-	-	41,88
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	6,58	2,43	-4,16	2,51	-	-	-	36,70

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre: Part. Mercado 2008 - Part. Mercado 2003
(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

(3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008.

- Dentre os 26 capítulos com maior influência na pauta de exportações brasileiras para a China, onze apresentaram ganhos de participação no mercado chinês, cinco registraram queda e os demais se mantiveram estáveis nos doze meses terminados em março de 2009, em comparação com a participação observada em 2008.
- Os exportadores brasileiros têm aproveitado para ganhar participação de mercado em alguns setores em que as importações chinesas vêm apresentando taxas de crescimento bastante elevadas (acima de 40%): combustíveis e metais comuns, por exemplo.
- Os setores em que as importações chinesas apresentam queda ou menor dinamismo são papel e cartão e ferro fundido, ferro e aço. Nestes setores, os produtos brasileiros vêm registrando perda de market-share nas compras chinesas.

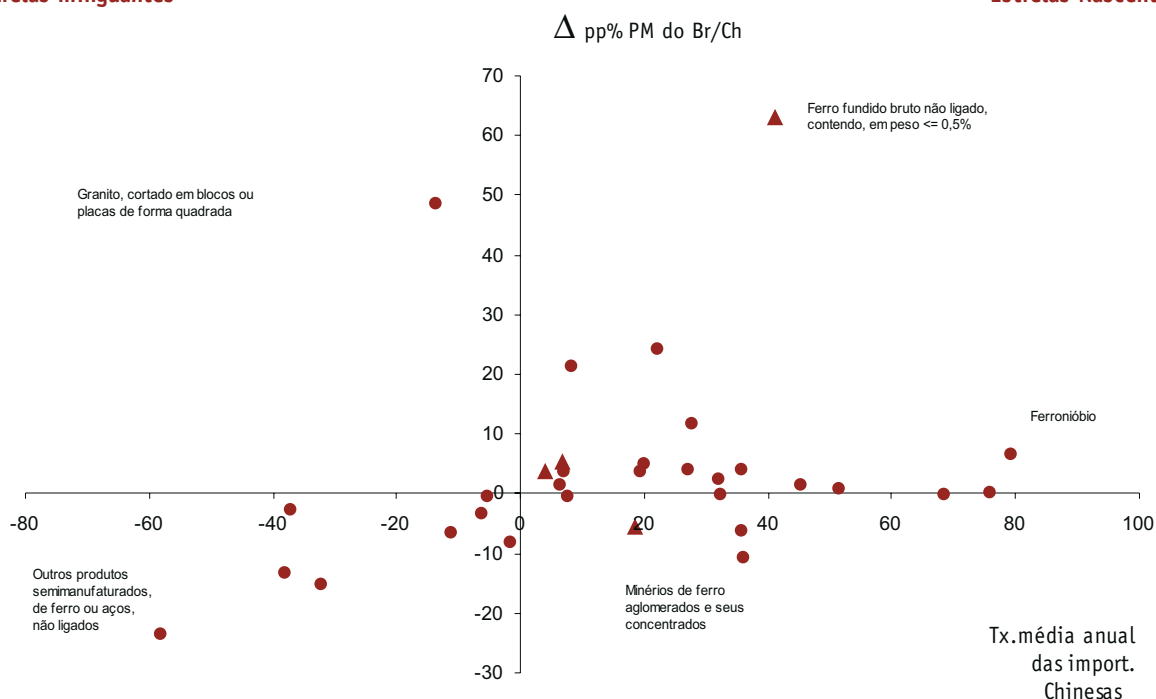
PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

- A participação brasileira no mercado chinês nos 32 produtos com maior influência nas exportações brasileiras para o mercado chinês continuou a aumentar nos doze meses terminados em março. O Brasil foi origem de 11,21% do total importado pela China desses produtos no período em análise.
- Para 23 dos 32 produtos selecionados, o mercado chinês se expandiu entre os anos 2003 e 2008. Destes 23 produtos, 17 são classificados como “estrelas nascentes”, quando se compara o desempenho observado entre estes dois anos. Os exportadores brasileiros desses produtos ganharam participação no mercado chinês ao tempo em que as importações chinesas totais desses produtos cresceram.
- Mas os exportadores brasileiros perderam mercado em seis outros produtos em que o mercado chinês está em expansão (oportunidades perdidas). Chama a atenção o fato de que 8 dos 32 produtos são considerados retrocessos – a participação brasileira está caindo e as importações chinesas estão se reduzindo. A maioria dos produtos nessa situação é do setor siderúrgico.

Período: 2003 a 2008

Estrelas minguantes

Estrelas Nascentes



Retrocesso

Oportunidades perdidas

Fonte: Elaborado a partir das informações do WTA e Contrade/ONU
 Nota: A análise do desempenho “estelar” foi proposto pela CEPAL e permite estimar o dinamismo entre dois países a partir da evolução do Market Share do país no mercado e da evolução do próprio mercado.

Nessa análise os capítulos agrupados em:
 Estrelas nascentes: Δ Market Share > 0 e Tax. crescimento do mercado > 0
 Estrelas minguantes: Δ Market Share > 0 e Tax. crescimento do mercado < 0
 Retrocesso: Δ Market Share < 0 e Tax. crescimento do mercado < 0
 Oportunidades perdidas: Δ Market Share < 0 e Tax. crescimento do mercado > 0

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Participação do Brasil no mercado chinês nos principais produtos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2008

Produto	Descrição	Participação no mercado						2003-2008		Três principais fornecedores do produto para a China (Participação % no total importado em 2007)	
		2003	2008	Δ pp ¹	Trimestres 2009 ² Acumulado últimos 12 meses				Tx. de cresc. anual das import. China ³		Estrelas
					Mar.	Jun.	Set.	Dez.			
BRASIL		1,42	2,62	1,20	2,69	-	-	-	22,33	-	-
Produtos selecionados		8,86	10,70	1,83	11,21	-	-	-	37,54	-	-
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	8,36	71,34	62,98	41,23	-	-	-	20,03	Nascente	Brasil(49%), Rússia(19%), Ucrânia(13%)
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada	16,40	65,01	48,61	61,06	-	-	-	-13,56	Minguante	Brasil(24%), Itália(21%), Índia(11%)
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	33,81	58,03	24,22	59,09	-	-	-	22,08	Nascente	Brasil(53%), Zimbábue(20%), USA(13%)
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	63,23	84,44	21,21	83,07	-	-	-	8,38	Nascente	Brasil(67%), Israel(26%), Holanda(3%)
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	4,27	15,79	11,53	21,28	-	-	-	27,84	Nascente	USA(20%), Rússia(19%), Canadá(18%)
720293	Ferronióbio	88,41	94,80	6,39	94,44	-	-	-	79,46	Nascente	Brasil(91%), Canadá(8%), Japão(1%)
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados	10,71	15,83	5,12	16,27	-	-	-	6,70	Nascente	Itália(27%), Coreia do Sul(15%), Brasil(13%)
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	26,74	31,76	5,02	31,06	-	-	-	19,93	Nascente	Indonésia(35%), Brasil(25%), Chile(15%)
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados no estado úmido	22,89	26,95	4,06	24,24	-	-	-	35,72	Nascente	Brasil(39%), USA(29%), Outros Ásia(5%)
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	24,10	28,05	3,95	30,63	-	-	-	27,24	Nascente	Argentina(80%), Brasil(15%), USA(5%)
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0,00	3,78	3,78	4,40	-	-	-	19,56	Nascente	USA(49%), França(36%), Alemanha(15%)
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado seco	24,76	28,37	3,61	22,66	-	-	-	7,06	Nascente	Argentina(31%), Coreia do Sul(17%), Brasil(14%)
880330	Outras partes para aviões ou helicópteros	0,66	4,23	3,57	3,06	-	-	-	4,01	Nascente	USA(75%), Reino Unido(7%), França(3%)
120100	Soja, mesmo triturada	31,08	33,39	2,31	34,19	-	-	-	32,13	Nascente	USA(37%), Brasil(34%), Argentina(28%)
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenrolada	7,62	8,99	1,37	7,47	-	-	-	6,57	Nascente	USA(30%), Tailândia(22%), Brasil(12%)
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,11	1,46	1,35	1,67	-	-	-	45,43	Nascente	Arábia Saudita(16%), Angola(16%), Irã(13%)
260300	Minérios de cobre e seus concentrados	0,00	0,80	0,80	0,71	-	-	-	51,67	Nascente	Chile(34%), Peru(22%), Mongólia(11%)
260200	Minérios de manganês e seus concentrados	9,90	9,97	0,07	9,98	-	-	-	76,05	Nascente	Austrália(46%), Gabão(21%), África do Sul(20%)
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	24,57	24,43	-0,15	23,88	-	-	-	68,60	Oport. perdida	Austrália(35%), Brasil(27%), Índia(24%)
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	0,61	0,38	-0,23	0,15	-	-	-	32,31	Oport. perdida	Chile(50%), Japão(13%), Kazajistão(10%)
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	22,75	22,19	-0,57	20,81	-	-	-	-5,15	Retrocesso	Brasil(35%), Indonésia(23%), Mianmar(11%)
840991	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	1,35	0,69	-0,66	0,73	-	-	-	7,54	Oport. perdida	Japão(41%), Alemanha(18%), Coreia do Sul(13%)
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	2,86	0,00	-2,86	0,00	-	-	-	-37,17	Retrocesso	Outros Ásia(42%), Japão(36%), Coreia do Sul(15%)
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	3,43	0,00	-3,43	0,00	-	-	-	-6,10	Retrocesso	Japão(41%), Outros Ásia(36%), Coreia do Sul(18%)
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	5,48	0,00	-5,48	0,00	-	-	-	18,55	Oport. perdida	Hungria(39%), Japão(28%), Austrália(10%)
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	6,37	0,23	-6,14	0,15	-	-	-	35,73	Oport. perdida	Canadá(33%), Austrália(29%), Rússia(18%)
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	6,70	0,15	-6,54	0,13	-	-	-	-11,18	Retrocesso	Coreia do Sul(42%), Japão(22%), Outros Ásia(16%)
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis	8,43	0,08	-8,35	0,08	-	-	-	-1,70	Retrocesso	Alemanha(42%), Japão(31%), Coreia do Sul(8%)
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	44,48	33,77	-10,71	33,55	-	-	-	36,16	Oport. perdida	Brasil(37%), Canadá(18%), Índia(9%)
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	13,49	0,00	-13,49	0,00	-	-	-	-37,89	Retrocesso	Japão(89%), Mongólia(5%), Coreia do Norte(3%)
720720	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	15,10	0,00	-15,10	0,00	-	-	-	-32,12	Retrocesso	Alemanha(48%), Coreia do Norte(30%), Coreia do Sul(12%)
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	23,72	0,00	-23,72	0,00	-	-	-	-58,14	Retrocesso	Coreia do Sul(51%), Japão(25%), Coreia do Norte(10%)

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA e Contrade/ONU

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre Part. Mercado 2008 - Part. Mercado 2003

(3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008.

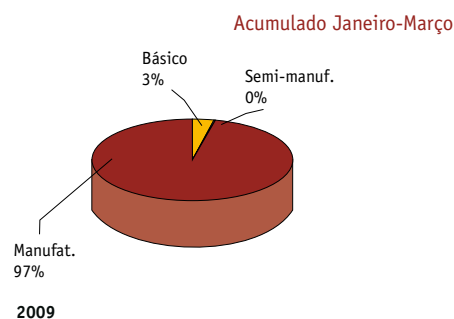
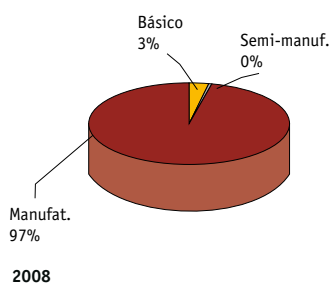
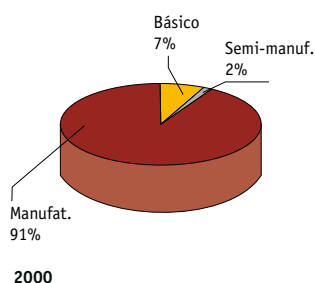
(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Reduz-se o ritmo de crescimento das importações brasileiras de produtos chineses

- A taxa de crescimento das importações brasileiras de produtos chineses foi de 36,1% no período de doze meses terminados em março de 2009, o que representa uma expressiva desaceleração em relação à taxa média de crescimento no período 2003-2008, que foi de 56,3%. Ainda assim, a China continuou ganhando participação no total das importações brasileiras.
- No primeiro trimestre de 2009, observa-se também a continuidade da tendência à diversificação das importações brasileiras de produtos chineses: os 27 capítulos com maior influência e participação na pauta de importações bilaterais caíram de 94,3% em 2003 para 92,6% em 2008 e 90,6% nos primeiros três meses do ano corrente.
- Os produtos dos setores de máquinas e equipamentos mecânicos e produtos eletroeletrônicos continuam ocupando os dois primeiros lugares na pauta de importações provenientes da China. Apesar disso, a participação destes dois capítulos mostrou ligeira queda no primeiro trimestre de 2009, refletindo o arrefecimento nos investimentos e no consumo de bens duráveis.

Por fator agregado



Por capítulo

Principais capítulos¹ importados pelo Brasil da China Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2008

Cap.	Descrição	Valores anuais										Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período	No ano 2009
		2003		2008		2003-2008		Trimestres 2009					
		Valor	Part.%	Valor	Part.%	Taxa cresc. anual ³	Influência %	Mar.	Jun.	Set.	Dez.		
TOTAL		2.148	100,0	20.041	100,0	56,3	833,1	36,1	-	-	-	100,0	
SUBTOTAL		2.026	94,3	18.566	92,6	55,7	770,1	34,8	-	-	-	90,6	
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, suas partes, etc.	708	33,0	6.308	31,5	54,9	260,7	25,1	-	-	-	28,3	
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	215	10,0	3.713	18,5	76,8	162,9	28,8	-	-	-	17,8	
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	134	6,2	1.113	5,6	52,8	45,6	20,0	-	-	-	3,7	
29	Produtos químicos orgânicos	217	10,1	1.195	6,0	40,7	45,6	73,5	-	-	-	7,1	
72	Ferro fundido, ferro e aço	10	0,5	644	3,2	131,4	29,5	82,8	-	-	-	4,2	
87	Veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	21	1,0	542	2,7	92,0	24,3	111,9	-	-	-	3,0	
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	25	1,2	509	2,5	83,0	22,5	39,3	-	-	-	3,0	
31	Aduos ou fertilizantes	3	0,1	458	2,3	170,7	21,2	-16,0	-	-	-	0,0	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	308	14,4	647	3,2	16,0	15,8	125,1	-	-	-	2,4	
39	Plásticos e suas obras	21	1,0	330	1,6	73,1	14,4	38,4	-	-	-	1,8	
40	Borracha e suas obras	11	0,5	319	1,6	95,2	14,3	46,1	-	-	-	1,6	
95	Brinquedos, jogos, artigos p/divertimento, esportes, etc.	32	1,5	327	1,6	59,3	13,8	22,1	-	-	-	1,4	
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	49	2,3	335	1,7	47,1	13,3	58,4	-	-	-	1,8	
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	26	1,2	272	1,4	60,0	11,5	62,4	-	-	-	3,1	
60	Tecidos de malha	0	0,0	223	1,1	261,1	10,4	-22,0	-	-	-	1,2	
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	83	3,9	299	1,5	29,2	10,1	7,3	-	-	-	1,1	
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	32	1,5	228	1,1	48,2	9,1	36,1	-	-	-	2,1	
42	Obras de couro, artigos de correio ou de seleiro, etc.	26	1,2	214	1,1	52,4	8,8	52,6	-	-	-	1,4	
52	Algodão	1	0,0	145	0,7	168,6	6,7	253,1	-	-	-	0,7	
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	9	0,4	143	0,7	72,3	6,2	-16,9	-	-	-	0,7	
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes, etc. comestíveis	14	0,6	120	0,6	54,5	5,0	126,7	-	-	-	0,6	
70	Vidro e suas obras	16	0,7	121	0,6	50,6	4,9	64,2	-	-	-	0,4	
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	16	0,8	108	0,5	46,2	4,3	64,6	-	-	-	1,9	
96	Obras diversas	14	0,7	102	0,5	48,1	4,1	47,2	-	-	-	0,7	
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	20	0,9	86	0,4	33,5	3,1	9,4	-	-	-	0,4	
81	Outros metais comuns, ceramais, obras dessas matérias	15	0,7	63	0,3	34,0	2,3	25,2	-	-	-	0,2	
27	Combustíveis, óleos e ceras, minerais	308	14,4	242	1,9	-5,8	-3,1	74,3	-	-	-	3,2	

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2008 e as 20 maiores influências no período 2003-2008.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Aumenta a diversificação da pauta de importações brasileira

- A tendência à crescente diversificação das importações brasileiras de produtos chineses pode ser observada na trajetória da participação dos 42 produtos com maior influência na pauta de importações brasileiras no período 2003-2008. Esses produtos representavam 50,5% do total importado pelo Brasil da China em 2003, 42,5% em 2008 e 31,6% no primeiro trimestre de 2009.
- Apesar de seguirem com as maiores participações na pauta de importações, as compras brasileiras de partes de aparelhos de telefonia e de partes e acessórios para máquinas automáticas de processamento chinesas apresentaram ligeiro declínio nos doze meses acumulados até março deste ano. A maioria dos produtos que registraram quedas acentuadas nas importações brasileiras da China é do setor de máquinas e equipamentos elétricos.
- Os produtos que registraram maior crescimento de importações foram coques e semicoques de hulha e outras hulhas – insumos para o setor siderúrgico. Também cresceram as importações de alguns componentes para o setor de telecomunicações, entre outros produtos de setores diversos.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos) ¹ importados pelo Brasil da China													
Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2008													
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2008		Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período					
		2003		2008		Taxa cresc. anual ³	Influência %	Trimestres 2009					
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar.	Jun.	Set.	Dez.	No ano 2009 Part.%	
TOTAL		2.148	100,0	20.041	100,0	56,3	833,1	36,1	-	-	-	-	100,0
SUBTOTAL		1.084	50,5	8.519	42,5	51,0	346,2	27,1	-	-	-	-	31,6
851770	Partes de ap. telef. incl os telef p/ redes celulares...	0	0,0	1.097	5,5	nc	51,1	-1,6	-	-	-	-	3,1
847330	Partes e acessórios para máquinas automáticas de processamento	60	2,8	820	4,1	68,5	35,4	-0,8	-	-	-	-	3,3
901380	Outros dispositivos de cristais líquidos e outros aparelhos	82	3,8	820	4,1	58,5	34,4	17,3	-	-	-	-	1,9
270400	Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados	214	9,9	599	3,0	22,9	17,9	275,1	-	-	-	-	2,3
851762	SH-Ap. recep.conv e trans.ou reg.de voz, imag.etc.incl comutação e roteamento	0	0,0	380	1,9	nc	17,7	1,2	-	-	-	-	2,2
852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528	169	7,9	541	2,7	26,2	17,3	15,8	-	-	-	-	2,6
851712	Telefones para redes celulares e p/outs redes s/fio	0	0,0	368	1,8	nc	17,2	42,5	-	-	-	-	1,2
854231	Proc.contr.mesmo c/mem.conv,circ log,amplif,circ temp,etc	0	0,0	247	1,2	nc	11,5	42,3	-	-	-	-	1,6
950300	Triciclos, pat.,carr.de pedal, outs brinq sem.de rodas	0	0,0	236	1,2	nc	11,0	0,0	-	-	-	-	1,0
847170	Unidades de memória	20	0,9	250	1,2	65,4	10,7	40,4	-	-	-	-	0,8
850440	Conversores elétricos estáticos	15	0,7	243	1,2	73,9	10,6	26,8	-	-	-	-	1,1
854239	Outros Circuitos integrados eletrônicos.	0	0,0	186	0,9	nc	8,7	49,5	-	-	-	-	1,0
871419	Outras partes e acessórios para motocicletas (incluídos os ciclomotores)	5	0,2	186	0,9	110,4	8,4	12,5	-	-	-	-	0,6
853400	Circuitos impressos	21	1,0	195	1,0	56,3	8,1	30,2	-	-	-	-	0,8
310310	Superfosfatos	0	0,0	160	0,8	nc	7,5	6,5	-	-	-	-	0,0
844399	Outras part.Acess. De maq. E ap. de impress.op. Por bloco	0	0,0	158	0,8	nc	7,4	14,6	-	-	-	-	0,7
310559	Outros adubos ou fertilizantes minerais ou químicos contendo N e Ph	0	0,0	144	0,7	nc	6,7	55,5	-	-	-	-	0,0
850780	Outros acumuladores elétricos	22	1,0	162	0,8	48,7	6,5	36,3	-	-	-	-	0,7
844331	Maq exec 2 func:impres,cópia, fax conect maq aut.p/recebimento	0	0,0	139	0,7	nc	6,5	21,6	-	-	-	-	0,7
854442	Outs cabos coaxiais munidos de peças de conexão	0	0,0	139	0,7	nc	6,5	98,8	-	-	-	-	0,6
847130	Máquinas automáticas digitais, para processamento de dados, peso <=10Kg	7	0,3	145	0,7	82,1	6,4	4,9	-	-	-	-	0,4
401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	1	0,0	138	0,7	176,0	6,4	-1,3	-	-	-	-	0,4
852190	Outros aparelhos videofônicos de gravação ou de reprodução	6	0,3	127	0,6	86,8	5,7	-17,3	-	-	-	-	0,5
310540	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, inclusive misturas com hidrogeno-ortofosfato de diamônio	0	0,0	122	0,6	342,1	5,7	-51,5	-	-	-	-	0,0
852580	Câmera de tv, fotográficas digit. e de vídeo	0	0,0	116	0,6	nc	5,4	-41,9	-	-	-	-	0,4
293100	Outros compostos orgâno-inorgânicos	16	0,8	127	0,6	50,9	5,1	89,2	-	-	-	-	0,9
853931	Lâmpadas e tubos de descarga, fluorescentes, de cátodo quente	20	0,9	125	0,6	45,0	4,9	6,7	-	-	-	-	0,7
847160	Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, unid de memória, p/maq de proc.de dados	27	1,2	102	0,5	30,8	3,5	-14,2	-	-	-	-	0,4
293499	Outros ácidos nucleicos e seus sais e outros compostos heterocíclicos	13	0,6	68	0,3	40,4	2,6	59,3	-	-	-	-	0,3
540752	Outros tecidos tintos, contendo => 85% em peso de filamentos	36	1,7	79	0,4	17,2	2,0	64,3	-	-	-	-	0,3
850431	Outros transformadores elétricos, de potência <= 1 kVA	24	1,1	55	0,3	18,3	1,4	11,6	-	-	-	-	0,2
852713	Outros aparelhos receptores de radiodifusão, suscetíveis de	21	1,0	51	0,3	19,1	1,4	104,2	-	-	-	-	0,2
852290	Outras partes e acessórios para aparelhos das posições 8519 a 8521	51	2,4	71	0,4	7,0	1,0	-15,7	-	-	-	-	0,3
851829	Outros alto-falantes	19	0,9	33	0,2	11,6	0,7	-14,0	-	-	-	-	0,2
640411	Calçados para esporte; calcs p/ tênis, basquete, ginástica, de mat. têxteis, c/sola de borracha ou plástico	19	0,9	24	0,1	4,5	0,2	8,7	-	-	-	-	0,2
854091	Partes para tubos catódicos	13	0,6	14	0,1	2,1	0,1	-100,0	-	-	-	-	0,0
540761	Outros tecidos, contendo => 85% em peso, de filamentos de poliéster não texturizados	37	1,7	27	0,1	-6,0	-0,5	11,1	-	-	-	-	0,1
270111	Hulha antracita, não aglomerada	24	1,1	14	0,1	-10,7	-0,5	-61,6	-	-	-	-	0,0
270112	Hulha betuminosa, não aglomerada	15	0,7	0	0,0	-100,0	-0,7	nc	-	-	-	-	0,0
854229	Outros circuitos integrados monolíticos (analógicos ou digitais-analógicos)	16	0,8	0	0,0	-100,0	-0,8	64,0	-	-	-	-	0,0
270119	Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	51	2,4	11	0,1	-26,5	-1,9	137,9	-	-	-	-	0,0
854221	Circuitos integrados monolíticos digitais	61	2,8	0	0,0	-100,0	-2,8	-100,0	-	-	-	-	0,0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Seceex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 25 maiores participações em 2003 e as 25 maiores participações em 2008 e as 25 maiores influências no período 2003-2008.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

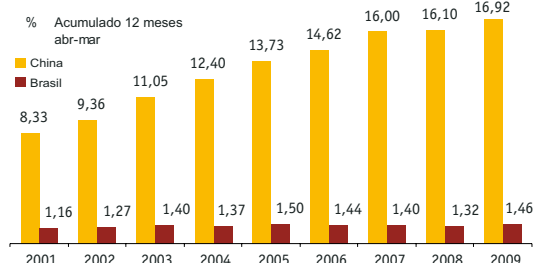
(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008

nc - não calculável

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

Brasil recupera participação no mercado dos EUA, mas aumenta a distância em relação à China

Participação nas importações americanas



Fonte: WTA

- Os produtos chineses mantiveram tendência de ganho de participação no mercado norte-americano nos últimos doze meses terminados em março de 2009. Já os produtos brasileiros reverteram a propensão de perda de mercado, apresentando ligeira recuperação.
- A participação dos produtos brasileiros no total das importações norte-americanas voltou para níveis semelhantes ao observado em 2006. Entretanto, aumentou a diferença entre os *market-shares* da China e do Brasil nas compras dos Estados Unidos nesse período, que passou de 13,18 para 15,46 pontos percentuais.

Participação dos principais¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2008

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. anual. Imp. totais dos EUA 2003-2008	China								
		Participação de mercado					Participação de mercado								
		2003	2008	Trimestres 2009				2003	2008	Trimestres 2009					
				Acumulado últimos 12 meses						Acumulado últimos 12 meses					
				Mar.	Jun.	Set.	Dez.					Mar.	Jun.	Set.	Dez.
TOTAL		1,42	1,45	1,46	-	-	-	10,77	12,10	16,08	16,92	-	-	-	-
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	16,88	21,42	22,54	-	-	-	9,05	0,04	0,34	0,37	-	-	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	18,09	22,56	20,80	-	-	-	2,28	1,41	1,02	0,71	-	-	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	6,78	10,45	10,26	-	-	-	6,95	18,44	20,05	20,66	-	-	-	-
86	Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.	1,96	5,43	6,31	-	-	-	10,31	11,09	19,66	20,25	-	-	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	11,80	15,13	15,19	-	-	-	14,78	2,65	2,85	2,85	-	-	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	0,13	2,93	2,94	-	-	-	9,36	0,22	0,18	0,19	-	-	-	-
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc.	5,34	7,57	7,68	-	-	-	6,71	8,91	11,87	11,66	-	-	-	-
56	Pastas ("Ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	3,74	5,77	6,01	-	-	-	7,31	7,27	18,37	19,10	-	-	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	2,32	4,32	4,25	-	-	-	10,87	2,81	4,87	4,97	-	-	-	-
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	3,77	5,26	5,42	-	-	-	16,43	3,49	5,19	5,31	-	-	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e Couros	12,06	13,42	12,80	-	-	-	-3,15	4,59	4,62	4,32	-	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	1,48	2,75	2,65	-	-	-	17,69	6,58	8,42	8,91	-	-	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	1,24	1,80	1,94	-	-	-	25,68	0,29	0,42	0,42	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,86	1,33	1,32	-	-	-	7,73	3,03	9,49	10,23	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras	2,13	2,39	2,40	-	-	-	12,35	7,65	16,41	16,61	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	0,01	0,21	0,20	-	-	-	13,73	0,41	1,21	1,24	-	-	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,19	1,33	1,37	-	-	-	4,02	6,91	12,70	13,15	-	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,96	1,09	1,04	-	-	-	7,84	17,52	26,17	27,08	-	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	0,53	0,66	0,65	-	-	-	9,35	18,73	25,01	26,23	-	-	-	-
81	Outros metais comuns, ceramais, obras dessas materias	1,84	1,97	2,04	-	-	-	26,60	10,47	21,09	21,64	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	10,15	10,08	10,40	-	-	-	25,67	2,15	8,62	8,43	-	-	-	-
89	Embarcações e estruturas flutuantes	0,21	0,05	0,05	-	-	-	1,06	2,31	6,86	7,62	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1,04	0,88	0,94	-	-	-	20,04	21,10	31,84	32,95	-	-	-	-
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	0,62	0,39	0,40	-	-	-	2,86	18,07	38,50	38,67	-	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	2,15	1,88	2,15	-	-	-	12,83	4,85	9,67	9,98	-	-	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	10,85	10,57	9,08	-	-	-	4,86	0,37	0,89	0,94	-	-	-	-
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	0,94	0,44	0,49	-	-	-	11,94	5,18	5,46	5,65	-	-	-	-
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	3,18	2,65	2,63	-	-	-	10,46	1,34	2,27	2,15	-	-	-	-
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	7,09	6,24	6,14	-	-	-	12,88	10,70	21,65	19,97	-	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	10,46	9,39	8,89	-	-	-	23,03	1,46	2,50	2,45	-	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2008.

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008.

- Os exportadores brasileiros tiveram participação superior à dos chineses em 11 dos 30 principais capítulos na pauta de exportações brasileiras para os Estados Unidos. Esse desempenho repete o observado em 2008. Em quatro destes onze capítulos, a participação brasileira vem caindo nos últimos meses, mas a China não é um concorrente relevante em nenhum deles.
- O único setor de produtos manufaturados de maior conteúdo tecnológico em que as exportações brasileiras são significativamente superiores às chinesas é o de aeronaves e outros aparelhos aéreos – as vendas brasileiras de produtos classificados neste capítulo têm participação dez vezes maior que as chinesas nas importações norte-americanas. Nas importações de armas e munições, a participação dos dois países é bastante semelhante.
- Todos os demais capítulos em que a participação brasileira é superior à chinesa são de produtos agrícolas e/ou intensivos em recursos naturais.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

China mantém desempenho superior ao do Brasil nas exportações para os EUA

Concorrência nos principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa											
Pontos percentuais											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2008-2003		Trimestres de 2009							
		Brasil	China	Março		Junho		Setembro		Dezembro	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
TOTAL		0,03	3,98 +	0,04	4,82 +	-	-	-	-	-	-
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	4,55 +	0,30	5,67 +	0,34	-	-	-	-	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	4,47 +	-0,39	2,71 +	-0,70	-	-	-	-	-	-
68	Obras de pedra, gesso,cimento, amianto, mica, etc.	3,67 +	1,61	3,48 +	2,22	-	-	-	-	-	-
86	Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.	3,47	8,57 +	4,35	9,16 +	-	-	-	-	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	3,33 +	0,20	3,39 +	0,20	-	-	-	-	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2,80 +	-0,03	2,81 +	-0,03	-	-	-	-	-	-
16	Preparações de carne, de peixos ou de crustáceos, etc.	2,23	2,95 +	2,34	2,74 +	-	-	-	-	-	-
56	Pastas ("Ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	2,03	11,10 +	2,27	11,82 +	-	-	-	-	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	2,00	2,06 +	1,93	2,15 +	-	-	-	-	-	-
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	1,49	1,70 +	1,65	1,82 +	-	-	-	-	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e Couros	1,36 +	0,02	0,74 +	-0,27	-	-	-	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	1,27	1,84 +	1,17	2,32 +	-	-	-	-	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	0,55 +	0,13	0,69 +	0,13	-	-	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,46	6,46 +	0,46	7,20 +	-	-	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras	0,26	8,75 +	0,27	8,96 +	-	-	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	0,20	0,80 +	0,19	0,82 +	-	-	-	-	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,15	5,78 +	0,18	6,24 +	-	-	-	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,13	8,65 +	0,08	9,56 +	-	-	-	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	0,13	6,28 +	0,12	7,50 +	-	-	-	-	-	-
81	Outros metais comuns, ceramais, obras dessas materias	0,13	10,62 +	0,20	11,17 +	-	-	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-0,07	6,47 +	0,25	6,28 +	-	-	-	-	-	-
89	Embarcações e estruturas flutuantes	-0,16	4,55 +	-0,16	5,31 +	-	-	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0,17	10,74 +	-0,10	11,85 +	-	-	-	-	-	-
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	-0,23	20,44 +	-0,22	20,60 +	-	-	-	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	-0,27	4,82 +	0,01	5,14 +	-	-	-	-	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	-0,28	0,53 +	-1,77	0,57 +	-	-	-	-	-	-
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	-0,50	0,28 +	-0,45	0,47 +	-	-	-	-	-	-
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	-0,53	0,93 +	-0,55	0,81 +	-	-	-	-	-	-
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	-0,84	10,95 +	-0,95	9,27 +	-	-	-	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	-1,07	1,04 +	-1,57	0,99 +	-	-	-	-	-	-
GANHOU MERCADO (+)		7	23	7	23	-	-	-	-	-	-

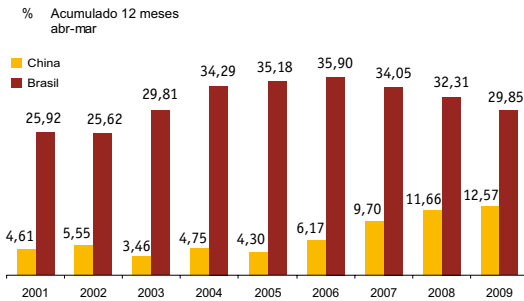
Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA
 Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- A China continua apresentando desempenho muito melhor que o do Brasil no mercado norte-americano em produtos relevantes na pauta de exportações brasileiras para os Estados Unidos: enquanto a participação chinesa nas importações dos Estados Unidos aumentou 4,82 pontos percentuais, a brasileira apenas 0,04 ponto percentual entre 2003 e o primeiro trimestre de 2009.
- No primeiro trimestre do ano, o Brasil registrou ganhos de mercado maiores que os chineses em sete dos 30 capítulos com maior relevância na pauta de exportações brasileiras para os Estados Unidos. Esses capítulos são os mesmos que já vinham apresentando ganhos no período 2003-2008 e todos eles são compostos por produtos intensivos em recursos naturais.
- Em 19 capítulos, os dois países ganham simultaneamente *market-share* no mercado norte-americano, embora em apenas sete capítulos os ganhos brasileiros tenham sido superiores aos chineses. No capítulo 72 (ferro fundido, ferro e aço), a participação brasileira era 8 pontos percentuais superior à chinesa nas importações dos Estados Unidos em 2003. Ao longo desses anos, até março de 2009, a China ganhou 6,25 pontos de participação nas importações norte-americanas dos produtos desse capítulo, enquanto o Brasil registrou ganho de apenas 0,25 ponto.
- Em oito capítulos as vendas brasileiras registram perda de participação no mercado dos Estados Unidos. Chama a atenção o fato de que as vendas brasileiras de aeronaves apresentaram perda de participação no mercado norte-americano de 1,8 ponto percentual entre 2003 e o primeiro trimestre de 2009, enquanto a participação chinesa assinalou ligeiro aumento.
- As vendas chinesas apresentam quedas de participação em apenas três capítulos. Ainda assim essas quedas são muito pequenas.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

Cresce a concorrência entre Brasil e China no mercado argentino

Participação nas importações argentinas



Fonte: WTA

- Os fornecedores chineses estão deslocando exportações brasileiras para o mercado argentino a uma velocidade expressiva. A participação brasileira nas importações argentinas atingiu o auge em 2006, com 35,9% do total, considerando dados anuais acumulados para os doze meses de abril a março. Desde então, os exportadores brasileiros perderam 6 pontos percentuais de participação enquanto os chineses ganharam 6,4 pontos percentuais no mercado argentino.
- A diferença entre as participações dos dois países caiu de mais de 26 pontos em 2003 para 17 pontos em 2009, no período de doze meses até março.

Participação dos principais¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2008

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. ² anual. Imp. totais da Argentina 2003-2008	China							
		Participação de mercado		Trimestres 2009			Participação de mercado		Trimestres 2009					
		2003	2008	Acumulado últimos 12 meses Mar. Jun. Set. Dez.			2003	2008	Acumulado últimos 12 meses Mar. Jun. Set. Dez.					
TOTAL		33,93	30,80	29,85	-	-	-	32,90	5,20	12,37	12,57	-	-	-
74	Cobre e suas obras	25,10	38,44	38,13	-	-	-	43,55	1,25	8,51	8,90	-	-	-
56	Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	43,16	55,87	53,15	-	-	-	25,16	1,77	5,11	4,49	-	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	28,18	34,33	33,85	-	-	-	17,01	0,30	1,43	1,36	-	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	24,91	30,19	28,41	-	-	-	21,83	2,81	5,07	4,96	-	-	-
83	Obras diversas de metais comuns	26,09	31,20	32,41	-	-	-	33,19	8,38	14,56	14,89	-	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	24,21	28,74	28,25	-	-	-	13,66	3,75	5,85	6,12	-	-	-
69	Produtos cerâmicos	34,81	38,39	35,75	-	-	-	33,49	8,50	26,81	27,45	-	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	38,82	41,79	40,29	-	-	-	28,78	0,33	1,06	1,12	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	30,89	33,43	36,11	-	-	-	37,55	4,31	11,93	12,03	-	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	3,65	5,81	6,35	-	-	-	53,93	1,50	1,70	0,60	-	-	-
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	45,57	46,42	46,13	-	-	-	20,09	0,31	2,83	3,25	-	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	10,43	10,63	10,53	-	-	-	26,60	5,81	9,32	9,55	-	-	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	33,44	33,06	32,88	-	-	-	52,37	13,59	28,12	29,45	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	38,05	37,29	36,33	-	-	-	20,92	2,51	8,11	8,75	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, suas partes, etc.	26,11	24,90	23,80	-	-	-	42,65	12,78	24,05	23,65	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	63,66	62,09	62,14	-	-	-	44,14	3,57	4,98	4,52	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	24,41	21,57	20,64	-	-	-	31,86	7,98	17,35	17,87	-	-	-
87	Veículos automotivos, tratores, etc. suas partes/acessórios	64,07	61,15	60,97	-	-	-	43,87	0,62	5,03	4,97	-	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	31,99	28,94	28,50	-	-	-	29,54	7,93	15,89	15,73	-	-	-
18	Cacau e suas preparações	87,70	84,33	84,30	-	-	-	17,09	0,00	0,51	0,59	-	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	84,31	80,61	80,70	-	-	-	24,04	0,35	0,91	0,68	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	94,03	90,29	90,34	-	-	-	34,60	0,55	0,76	0,51	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	47,69	43,48	39,70	-	-	-	25,38	8,10	9,67	10,19	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	13,57	9,00	8,38	-	-	-	19,14	0,81	1,64	1,62	-	-	-
70	Vidro e suas obras	42,00	36,84	36,72	-	-	-	30,72	5,04	10,20	11,05	-	-	-
40	Borracha e suas obras	43,83	37,37	35,63	-	-	-	23,51	3,32	6,75	7,02	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	47,74	40,58	40,59	-	-	-	29,74	0,98	5,36	5,11	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	21,60	14,40	13,31	-	-	-	19,26	9,35	37,60	38,49	-	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	79,17	55,77	53,87	-	-	-	32,24	12,56	30,05	31,96	-	-	-
63	Outros artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	82,79	53,85	53,02	-	-	-	35,52	2,65	22,92	23,28	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2008.

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008.

- Os produtos brasileiros continuam tendo participação maior que os dos chineses em 29 dos 30 principais capítulos da pauta de exportações brasileiras para a Argentina. O único capítulo em que a participação chinesa é superior à brasileira é o de produtos químicos orgânicos.
- Entretanto, em outros quatro capítulos já se observa uma forte tendência à convergência das taxas de participação. No capítulo 85 (máquinas, aparelhos e materiais elétricos), a participação de Brasil e China nas importações argentinas já é praticamente igual. Nos capítulos de produtos cerâmicos, de móveis e de bens de capital, as diferenças de participação dos dois países já são pequenas.
- Os capítulos em que os produtos brasileiros continuam tendo dominância no mercado argentino com reduzida concorrência chinesa são, em geral, os intensivos em recursos naturais.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

China tem melhor desempenho que o Brasil em 23 dos 30 capítulos analisados

Cap		Descrição		Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003							
				2008-2003		Trimestres de 2009					
				Brasil	China	Março		Junho		Setembro	
BR	CH	BR	CH			BR	CH	BR	CH		
TOTAL		-3,13	7,17 +	-4,08	7,37 +	-	-	-	-	-	-
74	Cobre e suas obras	13,34 +	7,26	13,03 +	7,65	-	-	-	-	-	-
56	Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	12,71 +	3,34	9,99 +	2,72	-	-	-	-	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	6,15 +	1,13	5,66 +	1,07	-	-	-	-	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	5,28 +	2,26	3,49 +	2,16	-	-	-	-	-	-
83	Obras diversas de metais comuns	5,12	6,17 +	6,33	6,50 +	-	-	-	-	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	4,53 +	2,10	4,05 +	2,37	-	-	-	-	-	-
69	Produtos cerâmicos	3,58	18,31 +	0,94	18,95 +	-	-	-	-	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	2,97 +	0,74	1,47 +	0,79	-	-	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2,54	7,61 +	5,21	7,72 +	-	-	-	-	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	2,16 +	0,20	2,70 +	-0,90	-	-	-	-	-	-
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,86	2,52 +	0,56	2,94 +	-	-	-	-	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,21	3,51 +	0,11	3,74 +	-	-	-	-	-	-
94	Moveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	-0,38	14,53 +	-0,56	15,86 +	-	-	-	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	-0,76	5,61 +	-1,71	6,24 +	-	-	-	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, suas partes, etc.	-1,21	11,27 +	-2,31	10,87 +	-	-	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-1,57	1,41 +	-1,52	0,95 +	-	-	-	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	-2,84	9,37 +	-3,77	9,89 +	-	-	-	-	-	-
87	Veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	-2,92	4,41 +	-3,10	4,35 +	-	-	-	-	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	-3,05	7,96 +	-3,50	7,80 +	-	-	-	-	-	-
18	Cacau e suas preparações	-3,37	0,51 +	-3,40	0,59 +	-	-	-	-	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	-3,70	0,56 +	-3,61	0,33 +	-	-	-	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	-3,74	0,20 +	-3,69	-0,04 +	-	-	-	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	-4,21	1,57 +	-7,99	2,08 +	-	-	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	-4,57	0,83 +	-5,19	0,81 +	-	-	-	-	-	-
70	Vidro e suas obras	-5,16	5,16 +	-5,28	6,01 +	-	-	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras	-6,46	3,43 +	-8,20	3,70 +	-	-	-	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	-7,17	4,38 +	-7,15	4,13 +	-	-	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	-7,19	28,26 +	-8,28	29,14 +	-	-	-	-	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	-23,41	17,49 +	-25,30	19,41 +	-	-	-	-	-	-
63	Outros artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	-28,93	20,26 +	-29,76	20,63 +	-	-	-	-	-	-
Ganhou mercado (+)		7	23	7	23	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

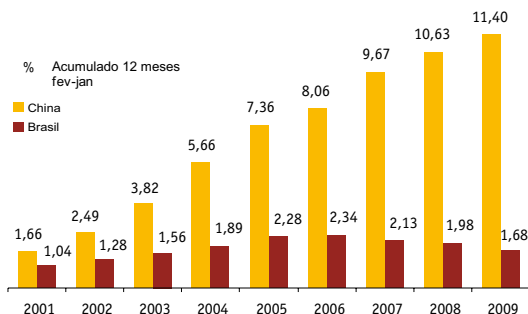
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- A participação brasileira nas importações argentinas dos 30 principais capítulos na pauta de exportações brasileiras para esse país sofreu queda de 4,08 pontos percentuais entre 2003 e março de 2009, considerando as vendas acumuladas em doze meses, enquanto a participação chinesa aumentou 7,37 pontos percentuais no mesmo período.
- Seguindo tendência observada ao longo de todo o ano de 2008, a evolução das posições relativas de Brasil e China no mercado argentino continuou bastante desfavorável ao Brasil no primeiro trimestre de 2009, perdendo mais 0,96 ponto percentual. Enquanto isso, a China veio aumentando seguidamente sua participação no mercado argentino, tendo ganhado 0,2 ponto em relação ao trimestre anterior.
- Apesar de continuar tendo participação superior à chinesa em 29 dos 30 capítulos importados pela Argentina considerados nesse exercício, os exportadores brasileiros tiveram pior desempenho do que os chineses na maioria dos produtos quando se comparam os doze meses terminados em junho de 2008 com o ano de 2003.
- Nesse período, os exportadores chineses revelaram ganhos de participação no mercado argentino superiores aos dos exportadores brasileiros em 23 dos 30 capítulos selecionados.
- Os setores mais afetados pela concorrência no mercado argentino ao longo dos últimos cinco anos foram os de calçados e de confecções. Nesses setores, os exportadores brasileiros perderam, respectivamente, 25,3 e 29,8 pontos percentuais de participação nas importações argentinas, enquanto os fornecedores chineses ganharam 19,41 e 20,63 pontos.
- Outros setores em que os exportadores chineses vêm registrando ganhos substantivos de mercado na Argentina são os de produtos cerâmicos, móveis, máquinas e aparelhos elétricos, bens de capital mecânicos e produtos químicos orgânicos.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

Cai a participação brasileira e cresce a chinesa no mercado mexicano

Participação nas importações mexicanas



Fonte: WTA

- A participação de produtos brasileiros nas importações mexicanas está em queda desde 2006, quando atingiu o auge de 2,34%. Naquele ano, os fornecedores chineses foram responsáveis por 8,06% do total das compras mexicanas.
- Desde 2006 até janeiro de 2009, a diferença entre as participações chinesa e brasileira no mercado mexicano vem se ampliando a favor da China. Em 2006, as exportações chinesas para o México eram 3,2 vezes maiores que as brasileiras; nos doze meses terminados em janeiro de 2009, essa proporção havia aumentado para 6,8 vezes.

Dados disponíveis para análise: até janeiro de 2009

Participação dos principais ¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2008

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. ² anual. Imp. totais do México 2003-2008	China					
		Participação de mercado		Trimestres 2009			Participação de mercado		Trimestres 2009			
		2003	2008	Acumulado últimos 12 meses			2003	2008	Acumulado últimos 12 meses			
		I*	II	III	IV			I*	II	III	IV	
TOTAL		1,92	1,68	1,68	-	12,61	5,51	11,25	11,40	-	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,07	9,55	9,87	-	-4,57	0,28	1,03	0,94	-	-	-
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	0,43	4,99	4,95	-	-9,00	2,95	8,43	8,50	-	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	2,71	6,86	7,06	-	11,40	1,32	6,04	6,07	-	-	-
40	Borracha e suas obras	2,19	5,27	5,14	-	10,19	2,10	9,16	9,29	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	18,95	21,64	21,12	-	23,25	0,89	0,41	0,42	-	-	-
63	Outros artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	0,89	2,99	2,98	-	11,92	2,20	18,31	19,41	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	0,97	2,92	2,97	-	13,98	0,74	4,56	4,67	-	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	0,29	2,06	2,26	-	6,81	1,12	1,59	1,61	-	-	-
52	Algodão	0,97	2,49	2,37	-	-4,54	4,19	6,37	5,84	-	-	-
70	Vidro e suas obras	1,73	3,14	3,11	-	-1,20	5,61	13,74	13,90	-	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	2,88	4,25	4,30	-	10,53	5,25	10,12	10,24	-	-	-
56	Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	0,38	1,33	1,36	-	6,39	1,04	4,93	4,99	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,56	1,51	1,55	-	13,31	3,40	5,77	5,96	-	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	0,77	1,64	1,59	-	6,61	6,17	7,51	7,63	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	1,44	2,24	2,23	-	9,28	11,22	14,77	15,01	-	-	-
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	0,09	0,58	0,54	-	-4,41	4,07	6,97	5,99	-	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,67	1,14	1,12	-	7,48	1,27	1,93	1,96	-	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	1,17	1,37	1,35	-	11,50	1,67	2,09	2,10	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	0,23	0,29	0,29	-	6,95	2,32	5,46	5,54	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0,60	0,65	0,69	-	17,80	6,15	6,28	6,40	-	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	0,00	0,05	0,02	-	19,11	0,01	0,01	0,02	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,71	0,75	0,74	-	11,10	2,93	9,79	10,19	-	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	0,94	0,89	0,83	-	9,37	0,28	0,65	0,65	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, suas partes, etc.	0,67	0,49	0,50	-	11,79	8,47	23,95	24,13	-	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	1,10	0,92	0,93	-	13,67	1,26	2,41	2,47	-	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,70	0,47	0,47	-	19,30	3,98	13,47	13,47	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	2,50	2,08	2,01	-	18,00	0,23	0,69	0,75	-	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3,45	2,12	2,39	-	14,17	0,13	0,02	0,03	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	4,63	3,05	3,14	-	20,86	1,37	2,38	2,49	-	-	-
09	Café, Chá, mate e especiarias	18,23	4,94	4,87	-	19,55	11,40	30,41	31,07	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2007.

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2007.

* - até janeiro de 2009

- Nos doze meses acumulados até janeiro de 2009, as exportações brasileiras responderam por 1,68% do total das importações mexicanas, enquanto a participação de produtos chineses foi de 11,4%. A participação de produtos brasileiros foi superior à chinesa em apenas sete dos 30 principais capítulos exportados pelo Brasil para o México.
- Os minérios, escórias e cinzas representam o capítulo em que o Brasil detém maior participação nas importações mexicanas, chegando a constituir 21% do total. Esse é um setor em que as importações mexicanas têm crescido a taxas elevadas. Outros capítulos em que a participação brasileira é maior que a chinesa são: peles e couros; obras de pedra, gesso e cimento; sabões e agentes orgânicos de superfície; produtos farmacêuticos; bebidas; e ferro fundido e aço.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

Brasil tem melhor desempenho que a China em apenas 4 dos 30 capítulos analisados

Dados disponíveis para análise: até janeiro de 2009

Cap		Descrição		Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
				2008-2003		Trimestres de 2009							
				Brasil	China	I*		II		III		IV	
BR	CH	BR	CH			BR	CH	BR	CH				
TOTAL				-0,24	5,74 +	-0,23	5,89 +	-	-	-	-	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros			5,48 +	0,75	5,80 +	0,66	-	-	-	-	-	-
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.			4,56	5,48 +	4,52	5,55 +	-	-	-	-	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.			4,15	4,71 +	4,35	4,75 +	-	-	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras			3,09	7,06 +	2,96	7,19 +	-	-	-	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas			2,68 +	-0,48	2,17 +	-0,47	-	-	-	-	-	-
63	Outros artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.			2,10	16,11 +	2,09	17,21 +	-	-	-	-	-	-
76	Alumínio e suas obras			1,95	3,82 +	1,99	3,92 +	-	-	-	-	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.			1,77 +	0,47	1,96 +	0,49	-	-	-	-	-	-
52	Algodão			1,52	2,18 +	1,40	1,65 +	-	-	-	-	-	-
70	Vidro e suas obras			1,41	8,13 +	1,38	8,29 +	-	-	-	-	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns			1,37	4,87 +	1,42	4,99 +	-	-	-	-	-	-
56	Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.			0,96	3,89 +	0,98	3,94 +	-	-	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos			0,95	2,37 +	0,99	2,56 +	-	-	-	-	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.			0,87	1,33 +	0,82	1,45 +	-	-	-	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos			0,80	3,55 +	0,80	3,79 +	-	-	-	-	-	-
54	Filamentos sintéticos ou artificiais			0,48	2,89 +	0,45	1,92 +	-	-	-	-	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.			0,47	0,66 +	0,45	0,68 +	-	-	-	-	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.			0,20	0,42 +	0,18	0,43 +	-	-	-	-	-	-
39	Plásticos e suas obras			0,05	3,13 +	0,06	3,22 +	-	-	-	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.			0,05	0,12 +	0,10	0,24 +	-	-	-	-	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes			0,05 +	0,01	0,02 +	0,01	-	-	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço			0,04	6,85 +	0,03	7,26 +	-	-	-	-	-	-
21	Preparações alimentícias diversas			-0,04	0,37 +	-0,11	0,37 +	-	-	-	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, suas partes, etc.			-0,18	15,48 +	-0,17	15,66 +	-	-	-	-	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas			-0,18	1,15 +	-0,17	1,21 +	-	-	-	-	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.			-0,23	9,49 +	-0,23	9,49 +	-	-	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos			-0,42	0,47 +	-0,49	0,53 +	-	-	-	-	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres			-1,33	-0,11 +	-1,06	-0,11 +	-	-	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço			-1,59	1,01 +	-1,49	1,12 +	-	-	-	-	-	-
09	Café, Chá, mate e especiarias			-13,28	19,02 +	-13,36	19,67 +	-	-	-	-	-	-
GANHOU MERCADO (+)				4	26	4	26	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

* - até janeiro de 2009

- A participação brasileira nas importações mexicanas dos 30 principais capítulos na pauta de exportações brasileiras para esse país sofreu queda de 0,23 ponto percentual entre 2003 e janeiro de 2009, considerando as vendas acumuladas em doze meses, enquanto a participação chinesa aumentou 5,89 pontos percentuais no mesmo período.
- O Brasil teve melhor desempenho do que a China em termos de ganhos de mercado nas importações mexicanas em apenas quatro dos 30 capítulos analisados: peles e couros; minérios, escórias e cinzas; sabões e agentes orgânicos de superfície; e aeronaves e outros aparelhos aéreos.
- Enquanto os fornecedores chineses perderam mercado em apenas dois capítulos – minérios, escórias e cinzas e bebidas alcoólicas –, os exportadores brasileiros perderam participação em oito capítulos: preparações alimentícias diversas; máquinas e aparelhos elétricos; produtos diversos da indústria química; instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia; produtos farmacêuticos; bebidas alcoólicas; ferro fundido e aço; e café, chá, mate e especiarias.
- Os fornecedores chineses ganharam participação em sete dos oito capítulos em que os exportadores brasileiros perderam mercado, o que sugere que pode estar havendo deslocamento de vendas brasileiras pela concorrência chinesa. Apenas no capítulo de bebidas alcoólicas os dois países perderam participação simultaneamente.
- De modo geral, as variações percentuais na participação brasileira nas importações mexicanas não são muito elevadas, com exceção da perda observada no capítulo de café, chá, mate e especiarias. Por outro lado, os exportadores chineses tiveram ganhos bastante expressivos de mercado neste capítulo em que o Brasil registrou perda, mas também nos capítulos de máquinas e aparelhos elétricos e de confecções têxteis, com ganhos superiores a 10 pontos percentuais.

MEDIDAS DE DEFESA COMERCIAL

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

- Dos 123 processos de investigação de *dumping* (por produto) abertos pelo Brasil até o fim de março de 2009, 43 – ou 34,9% do total – tiveram a China como país investigado. Em março, não foram abertas novas investigações contra a China.
- Dos casos abertos contra a China até o fim de março de 2009, 24 terminaram com imposição de direitos *antidumping*, oito foram concluídos sem imposição de direitos, doze continuam em investigação (incluindo duas revisões) e 23 permanecem em vigor.

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

Investigações em curso

N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual	N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual
1	Fibras de viscose	5504.10.00	20/03/2008	Elaboração do parecer de determinação final.	8	Mídias Ópticas Graváveis (Salvaguarda)	8523.40.11	04/09/2008	Análise das respostas dos questionários.
2	Pneus de carga	4011.20.90	16/05/2008	Aguardando manifestações finais das partes.	9	Canetas esferográficas	9608.10.00	30/10/2008	Análise das respostas aos questionários e envio de pedido de informações complementares.
3	Seringas descartáveis	9018.31.11 9018.31.19	19/06/2008	Realização da verificação in loco de 23 a 27 de março de 2009.	10	Pneumáticos para bicicleta ®	4011.50.00	18/12/2008	Aguardando informação complementares às respostas dos questionários.
4	Pneus de automóveis	4011.10.00	10/07/2008	Relaização da verificação in loco.	11	Magnésio metálico ®	8104.11.00	31/12/2008	Aguardando resposta dos questionários.
5	Eletrodos de grafite	3801.10.00	18/07/2008	Elaboração de parecer de determinação final.	12	Calçados	6402.12.00 6402.20.00 6403.12.00 6403.20.00	31/12/2008	Aguardando resposta dos questionários.
6	Fios de viscose	5510.11.00	13/08/2008	Verificação in loco de 16 a 20 de março de 2009.					
7	Filmes de BOPP	3920.20.19	28/08/2008	Análise das respostas aos questionários dos exportadores e realização in loco de 09 a 13 de março de 2009.					

Direitos em vigor

N.º	Produto	NCM	Abertura	Determinação Preliminar	Revisão	Em vigor até
1	Carbonato de bário	2836.60.00	16/01/1992	-	01/07/2003 - 01/07/2004	01/07/2009
2	Lápis comum	9609.10.00	12/11/1993 12/02/2008	-	21/02/2002 - 12/02/2003 12/02/2008 - (Realização da verificação in-loco)	04/02/2004
3	Ventilador de mesa	8414.51.10	13/01/1994	02/12/1994	07/08/2006 - 28/06/2007	07/08/2012
4	Cadeado	8301.10.00	06/09/1994	21/08/1995	30/11/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
5	Alho	0703.20.10 0703.20.90	08/12/1994	30/08/1995	09/01/2001 - 21/12/2001 14/12/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
6	Pneumático de bicicleta	4011.50.00	05/07/1996	-	16/05/2002 - 19/12/2003 03/11/2006 - 11/10/2007 18/12/2008	Enquanto perdurar a revisão.
7	Ímã de ferrite em forma de anel	8505.19.10	05/06/1997	-	05/06/2003 - 03/06/2004	03/06/2009
8	Garrafa térmica	9617.00.10	04/06/1998	31/12/1998	20/07/2004 - 19/07/2005	19/07/2010
9	Gifosato	2931.00.32 2931.00.39 3808.30.23 3808.93.24	30/08/2001	-	12/02/2003 - 12/02/2003 12/02/2008 (Análise das respostas dos questionários)	04/02/2014
10	Magnésio em pó	8104.30.00	29/04/2003	-		11/10/2009
11	Magnésio metálico	8104.11.00	29/04/2003	-	31/12/2008 -	Enquanto perdurar a revisão.
12	Chapas pré-sensibilizadas de alumínio	3701.30.21 3701.30.31	18/04/2006	-		08/10/2012
13	Escovas para cabelo	9603.29.00	15/09/2006	29/06/2007		13/12/2012
14	Alto-falantes	8518.21.00 8518.22.00 8518.29.00	15/09/2006	26/06/2007		13/12/2012
15	Armações de óculos, com ou sem lentes corretoras	9003.11.00 9003.19.10 9004.90.10 9004.90.90	15/09/2006	-		08/10/2012
16	Brocas de encaixe	8207.50.11	24/11/2006	24/08/2007		21/11/2012
17	Pedivelas para bicicletas	8714.99.90	30/10/2006	07/05/2007		11/10/2012
18	Talhas Manuais	8425.19.10	28/09/2006	-		24/08/2012
19	Ferro de Passar	8516.40.00	18/04/2006	-		28/06/2012
20	PVC-S	3409.10.10	21/09/2007	-		29/08/2013
21	Fibras de viscose	5504.10.00	20/03/2008	09/10/2008		09/04/2009
22	Pneus de carga	4011.20.90	16/05/2008	12/12/2008		19/06/2009
23	Fios de viscose	5510.11.00	13/08/2008	13/03/2008		13/09/2009

Fonte: Decom / Dados até dezembro de 2008 / ® em revisão